# Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Pandemia De Covid-19 Na Cobertura Vacinal Contra A Meningite Meningocócica C Em Crianças Na Região Norte Do Brasil

**Autores:** EVERTON PANTOJA VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), ELIZÂNGELA MACHADO DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), GUSTAVO FERREIRA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), LUANE JULYELLE DUARTE PANTOJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), NAUAMY KATZ COELHO BRUNO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP))

**Resumo:** A meningite infecciosa consiste na inflamação das meninges causada pela Neisseria meningitidis sorotipo C (meningococo C), sendo considerada grave. Portanto, a vacinação é a principal estratégia para combater a meningite meningocócica. Analisar o impacto da pandemia de covid-19 na cobertura vacinal contra meningococo C em crianças na Região Norte do Brasil no período entre 2018 e 2022. Estudo transversal, descritivo e quantitativa, realizado com dados da população residente na região Norte do Brasil. Foram utilizados dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) referentes à cobertura vacinal da meningococo C em crianças no período entre 2018 a 2022 do norte do Brasil, sem restrições quanto ao sexo. Sendo realizada uma análise estatística descritiva e a comparação entre o período pré-pandemia (2018 e 2019), o período pandêmico (2020 e 2021) e pós-pandemia (2022). A região Norte apresentou uma cobertura vacinal de 79,21% no período pré-pandemia, sendo 74,10 % e 84,23 % em 2018 e 2019 respectivamente. Já no período pandêmico totalizou-se 68,79 % da cobertura vacinal, sendo 71,53 % em 2020 e 66,06 % em 2021. Porém, no período pós-pandemia observando-se um aumento para 74,64 cobertura vacinal quando comparado com o período pandêmico. Os resultados demonstram uma diminuição da cobertura vacinal no período pandêmico quando comparado ao período pré-pandêmico, entretanto houve um aumento dessa cobertura no período pós-pandêmico no norte do Brasil. Sendo assim, a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus afetou de forma significativa o sistema de saúde do Brasil, prejudicando as campanhas de vacinação contra outras doenças, como a meningocócica que podem ter sido temporariamente desaceleradas. Essa situação destaca a importância de analisar o impacto da COVID-19 na cobertura vacinal contra a meningocócica.